

As Origens do Movimento Feminino

Nildo Viana
Universidade Federal de Goiás

Resumo

A história do movimento feminino é longa e, apesar de alguns colocarem tal movimento como sendo “novo”, ele tem suas origens no século 19. O nosso objetivo é apresentar as origens do movimento feminino, colocando suas determinações e formas de manifestação. Para tanto, analisaremos as mudanças sociais que permitiram a emergência de tal movimento, bem como as mulheres que foram consideradas suas precursoras e fundadoras. As determinações apontam para o processo de formação do capitalismo e, especialmente, o seu desenvolvimento no regime de acumulação intensivo, quando surgem as condições de possibilidade para emergência dos movimentos sociais e explica seu processo de constituição. A emergência do movimento feminino ocorre nesse contexto e ganha destaque o seu vínculo com o movimento operário, especialmente manifesto na obra de Flora Tristan e de militantes posteriores. Já no início do movimento feminino se nota a existência de tendências divergentes, o que também é explicado pelas mudanças e divisões sociais. A nossa análise tem como ponto de partida o método dialético, que visa reconstituir o processo histórico de surgimento do movimento feminino como totalidade concreta, e o materialismo histórico, teoria da história da humanidade que explica o processo de desenvolvimento social e histórico, bem como as relações no interior de uma sociedade historicamente delimitada. A análise será efetivada a partir de um material informativo que é histórico e acessado via historiografia e documentos escritos sobre a questão da mulher no período de formação da sociedade moderna, especialmente obras do século 18 e 19 e início do século 20. Os resultados esperados são uma compreensão mais profunda da origem do movimento feminino, que pode ser dividido em um período de prenúnciação, quando emergem os primeiros textos e manifestações sobre a questão da mulher, especialmente no regime de acumulação extensivo, e o período de formação, quando a ação coletiva se desenvolve, bem como ideias e organizações mais estruturadas, que ocorre no regime de acumulação intensivo. Num primeiro momento, temos a rebeldia feminina, os primeiros escritos tematizando a questão da mulher, as primeiras reivindicações e questionamentos, mas sem ganhar um



caráter coletivo mais amplo e estruturado. Num segundo momento, há uma ampliação desse processo e, simultaneamente, o avanço organizacional e coletivo. Nesse contexto, emergem duas tendências no movimento feminino nascente, a burguesa e a proletária, manifestando concepções e ações distintas. Assim, a partir desse processo analítico, se espera reconstituir o processo histórico de formação do movimento das mulheres.

Palavras-Chave: Movimento Feminino, Rebeldia Feminina, Ação Coletiva.